



# Plano geral do estudo: “Fatores de risco ambientais para a Esclerose Múltipla: Um estudo caso-controlo em Portugal”

---

## *Elementos do grupo/investigadores:*

- Irina Martins, Marta Silva e Sónia Gonçalves.

## **1. Introdução**

A EM é uma doença neurodegenerativa e autoimune que está associada a fatores genéticos e ambientais. O aumento da sua incidência na população mundial nos últimos anos tem vindo a reforçar a importância do papel que os fatores ambientais poderão ter no aparecimento desta doença.

Pretendemos com este projeto, determinar qual a associação dos fatores ambientais com a Esclerose Múltipla, através de um estudo caso-controlo com a aplicação de um questionário, que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito de um projeto internacional e conta com a participação de vários países Europeus e o Canadá.

A integração num estudo internacional permitirá a comparação de resultados de múltiplos estudos, uma vez que os estudos existentes na atualidade não permitem essa comparabilidade. Além disto, permitirá definir *clusters* de países de forma a se conseguir comparar diferentes hábitos de vida e exposições ambientais que possam estar associados a diferentes incidências da doença.

Os estudos publicados sobre os fatores de risco ambientais da EM tendem a considerar apenas um fator de risco ambiental ou vários de um mesmo grupo. Para além disto, apresentam resultados contraditórios e não comparáveis acerca do papel de cada fator. O presente estudo focará múltiplos fatores de risco, permitindo o estudo do papel relativo de cada um, bem como a interação entre eles.



## 2. Objetivos

- Avaliar a associação entre a EM e a exposição a fatores ambientais antes da incidência da doença através de um estudo caso-controlo.
- Tradução e adaptação de um questionário;
- Caracterização sociodemográfica dos doentes de EM em Portugal;
- Analisar as representações dos doentes de EM acerca das causas da sua doença.

## 3. Métodos

O presente estudo será um estudo caso-controlo, em que a população a estudar incluirá indivíduos com diagnóstico de EM (casos) e indivíduos sem EM (controlos) de Portugal continental.

Serão considerados como critérios de inclusão para os casos: indivíduos com idade superior aos 18 anos; diagnóstico de qualquer tipo de EM ou síndrome clínico isolado (SCI); tempo desde o diagnóstico até aplicação do questionário  $\leq 10$  anos e diagnóstico confirmado por um neurologista de acordo com os critérios de McDonald. E para os controlos: idade superior aos 18 anos; não terem diagnóstico de EM e emparelhamento para sexo, idade e etnia.

Não serão considerados elegíveis para o presente estudo os indivíduos com incapacidade cognitiva que não permita responder ao questionário (para ambos os grupos).

A amostragem dos casos (doentes com EM) será realizada através de consultas de EM em contexto público e privado. Para os controlos existem três possibilidades de amostragem e recrutamento a ser discutidas (não mutuamente exclusivas):

1. base populacional através de *random digit*;
2. outros doentes neurológicos (excepto EM) através de consultas de neurologia;
3. familiares dos casos (primos e/ou tios) através dos próprios casos que aceitem integrar o estudo.

O questionário de auto-preenchimento será entregue ao indivíduo no âmbito da consulta, exceto nos controlos se for por base populacional, em que após contacto e aceitação dos participantes em integrarem no estudo, o questionário será enviado por correio. A recolha irá ser testada no estudo piloto.

O estudo piloto, a realizar em doentes com consulta no hospital Santa Maria, irá testar dois métodos diferentes de recolha de dados de modo a verificar qual a diferença na taxa de resposta. São eles os seguintes: método de recolha por correio e método misto, correio e telefone, em que a aplicação do questionário será por telefone.